

Alesc apresenta moção de aplauso a delegados da Polícia Civil de SC

Um ato, realizado durante a sessão plenária desta quinta-feira (15), marcou a entrega de uma Moção de Aplauso da Assembleia Legislativa aos delegados da Polícia Civil de Santa Catarina Adriano Spolaor, Augusto Brandão, Eric Uratani e Fabiano Silveira.

Na ocasião, o proponente da homenagem, deputado Antídio Lunelli (MDB), destacou a importância da Polícia Civil para que Jaraguá do Sul e Santa Catarina fossem apontados, respectivamente, como

o município com mais de 100 mil habitantes e o estado, mais seguros do país.

“Uma cidade ou um estado só tem qualidade de vida se a sua população se sentir segura e protegida, por isso eu reconheço a atuação eficiente de toda a corporação como fundamental para todos nós.”

Ele disse que a função de delegado exige muito preparo e dedicação. Além do conhecimento do Direito, bom senso, ética e sabedoria são necessários para a aplicação justa das leis, e que a rotina de trabalho

dos profissionais alcança as 24 horas diárias, muitas vezes sem os recursos necessários.

“Mesmo sem as condições adequadas de trabalho vocês arriscam as vidas em benefício da coletividade. Por isso, a Assembleia Legislativa tem o dever de reconhecer a atuação dos delegados que estão aqui hoje e de todos os policiais civis que atuam com força, com rigidez, garantindo aos catarinenses segurança e qualidade de vida. Temos gratidão pelo esforço e competência de vocês, garantindo que aqui no nosso



Foto: Vicente Schmitt/Agência AL

estado o crime não tem vez. Aqui a impunidade não impera.”

O parlamentar

também estendeu a homenagem aos demais profissionais da Polícia Civil, bem como ao

delegado-geral, Ulisses Gabriel, e ao governador do Estado, Jorginho Mello.

Chuvas em SC: Governo do Estado reativa Centro Integrado de Operações da Defesa Civil

Por determinação do governador Jorginho Mello, o Centro de Integrado de Operações (CIOP) da Defesa Civil estadual foi reativado neste domingo, 19, para monitorar a situação das chuvas em Santa Catarina. Até o momento 20 municípios registraram ocorrências neste fim de semana. O Ciop coordena de forma integrada as ações de preparação e respostas das instituições de governo e agências do Grupo de Ações Coordenadas.

Neste domingo, as equipes da Defesa Civil estão contabilizando

os estragos nas regiões mais atingidas. Em Rio do Sul, houve alagamentos e foram contabilizadas, até o momento, 467 pessoas desabrigadas. Em 24 horas o município registrou 154 milímetros de chuva.

Desde o dia 16 de maio, as equipes que compõem a Diretoria de Gestão de Desastres da Secretaria de Estado de Proteção e Defesa Civil vêm monitorando um sistema meteorológico com potencial de risco previsto para este fim de semana. A partir do momento que o sistema se aproximou dos limites

críticos constantes nos protocolos e procedimentos da Defesa Civil, na noite de sábado, veio a decisão de ativar o Ciop.

“Sábado à noite, acompanhando a previsão hidrometeorológica e a projeção em relação aos níveis dos rios, especialmente lá no Alto Vale, foi identificado que em Rio do Sul nós teríamos o nível do rio acima de 8 metros e meio, possivelmente próximo a 9 metros e com isso uma parte significativa da população atingida, eles tinham aberto já

cinco abrigos e nós precisávamos aumentar o nível de mobilização e hoje ter o Centro Integrado de Operações funcionando para poder dar toda a assistência aos municípios,” afirmou o coronel Laureano, diretor de Gestão de Desastre da Defesa Civil.

O que é o Centro Integrado de Operações da Defesa Civil

O Ciop é uma instalação que fica dentro do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres (Cigerd), que é utilizado especialmente em

situações de emergência no estado. Para coordenar de forma integrada as ações de preparação e respostas das instituições de governo e agências do Grupo de Ações Coordenadas (Grac). Nesta instalação existem bancadas de trabalho, telões e uma mesa tática que são utilizadas, para prover condições de visão situacional, ou seja prover condição de observar e entender as ocorrências de momento e as previsões de cenários, para permitir o envio de recursos e o planejamento de ações futuras.

Previsão de tempo
A partir do final da madrugada de domingo, 19, a frente fria começou se afastar em direção ao Paraná e ao oceano. A chuva então perde intensidade. O céu permanece fechado no período da manhã e não se descarta a possibilidade de chuva fraca ou garoa principalmente nas regiões entre o Vale do Itajaí, o Litoral Norte e a região da Grande Florianópolis. Já na segunda-feira, 20, a previsão é de sol e tempo firme em todas as regiões catarinenses.

Estado do Paraná aumenta investimentos no Hospital São Lucas para fortalecer cardiologia no Oeste

A Secretaria da Saúde assinou nesta sexta-feira (17) um aumento de recursos destinados ao Hospital São Lucas, em Cascavel, visando aprimorar os serviços de cardiologia de alta complexidade na região. O repasse mensal para custeio de procedimentos passará de R\$ 1,1 milhão para R\$ 4,1 milhões, representando um crescimento de 270%. Essa medida visa garantir uma maior e melhor prestação de serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) na área.

Com a expansão dos recursos, será possível atender pacientes que, previamente, eram transferidos a outras unidades de referência, como o Hospital Norte Paranaense (Honpar), em Arapongas, no

Norte do Estado. Embora o número de procedimentos dependa de alguns fatores, como demanda, estima-se que o Hospital São Lucas possa aumentar sua capacidade em cerca de 50 atendimentos em cardiologia por mês. Atualmente, a unidade realiza uma média de 360 procedimentos mensais.

“São recursos que reforçam a capacidade assistencial desta unidade, o que facilita não somente o processo de atendimento, mas garante mais conforto ao paciente. O governador Ratinho Junior nos deu a orientação de ampliar e levar o acesso dos serviços de saúde para as portas das pessoas e seguiremos cumprindo essa missão”, destacou o secretário de Estado da Saúde, Beto Preto.

Outro benefício do novo custeio será a otimização do processo de atendimento, permitindo a diminuição de filas e garantindo maior acesso à serviços ofertados.

O prefeito de Cascavel, Leonaldo Paranhos, reforçou a importância do hospital para a região. “Quero agradecer ao Governo do Estado, que muda positivamente a realidade de todo o Paraná e de Cascavel. Estive no Hospital São Lucas e posso atestar que possui uma qualidade espetacular para atender cada vez mais os cascavelenses e todos que necessitem dos serviços ofertados”, afirmou.

HOSPITAL

O Hospital São Lucas é reconhecido como uma referência



Foto: SESA

em alta complexidade nas áreas de Cardiologia, Ortopedia, Neurocirurgia, Cirurgia Endovascular, Cirurgia Cardiovascular e Cirurgia Bariátrica. Sua atuação abrange a Macrorregião Oeste, que

engloba 94 municípios, oferecendo atendimento especializado a uma vasta população.

PRESENCAS

Participaram do evento os deputados estaduais Márcio Pacheco e Oziel

Batatinha; o diretor da 10ª Regional de Saúde, Rubens Gripe; o diretor clínico do Hospital São Lucas, Luiz Carlos Toso, além de prefeitos e autoridades da região.

Governador participa da abertura do 19º Congresso Catarinense de Rádio e Televisão

O Governador de Santa Catarina, Jorginho Mello, participou na noite desse domingo, 19, do maior evento destinado aos profissionais e empresas do setor de comunicação no estado, promovido pela Associação Catarinense das emissoras de Rádio e Televisão (Acaert). Realizado na cidade de Florianópolis, o congresso, já na abertura, reuniu diversos representantes da indústria, incluindo emissoras de rádio e TV, jornalistas, lideranças políticas, técnicos e especialistas em comunicação.

Durante o evento, o governador destacou a importância da mídia regional na

promoção da cultura local, na disseminação de informações e na formação de opinião pública. Em seu discurso, ele ressaltou o papel crucial das rádios e televisões catarinenses no fortalecimento da democracia, especialmente em tempos de desinformação e fake news.

“O trabalho desenvolvido pelas emissoras de rádio e televisão de Santa Catarina é fundamental para manter a nossa população bem informada e conectada com as questões locais e globais. É por meio dessas mídias que muitos cidadãos têm acesso às notícias e aos debates que

impactam suas vidas diárias”, afirmou o Jorginho Mello. Além de participar da abertura oficial do congresso, o Governador também acompanhou a palestra do publicitário Washington Olivetto.

O Congresso Catarinense de Rádio e Televisão é um evento anual que promove a troca de experiências e conhecimentos entre os participantes, além de proporcionar um espaço para a discussão de políticas públicas que possam fortalecer o setor. Este ano, o evento contou com a participação de palestrantes renomados e segue com a programação nesta segunda-feira quando acontece a



Foto: Ricardo Wolfenbuttel/Secom

premiação dos melhores profissionais de Santa Catarina.

A presença do governador no congresso foi vista

como um gesto de reconhecimento e valorização da mídia catarinense, reforçando a importância do diálogo constante entre

o governo e os meios de comunicação para o desenvolvimento do estado e da sociedade.

Projeto de Lei propõe gestão sustentável dos riscos climáticos para prevenção de enchentes e alagamentos no Paraná

Foi protocolado na Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP) um Projeto de Lei para promover e incentivar a adoção de mecanismos sustentáveis de gestão das águas pluviais, visando o controle de enchentes e alagamentos. A proposta é do deputado estadual Ney Leprevost (União Brasil), e cita a aplicação do conceito de “Cidade Esponja”, modelo que busca fortalecer a infraestrutura ecológica e os sistemas de drenagem, com o objetivo de absorver, capturar, armazenar, limpar e reutilizar a água da chuva como um mecanismo de redução de inundações.

“A promoção de medidas eficazes para o controle de enchentes e alagamentos é de extrema importância nas áreas urbanas, especialmente em um contexto de mudanças climáticas e crescimento acelerado das cidades. Nesse sentido, foi

apresentado um projeto de lei que visa incentivar a adoção de mecanismos sustentáveis”, diz Leprevost.

Caso aprovado e implementado, o Projeto de Lei poderá servir de exemplo para outras regiões do país, incentivando a adoção de práticas sustentáveis na administração das chuvas. “Com o aumento da conscientização sobre os riscos das mudanças climáticas e a necessidade de preservação de recursos naturais, medidas como essas são cada vez mais importantes para garantir a sustentabilidade das cidades e a qualidade de vida da população”, afirma o deputado.

O Projeto de Lei propõe a aplicação desse conceito no estado do Paraná. Dentre os principais mecanismos mencionados na proposta, destacam-se:

-Pavimentos de revestimentos permeáveis e/ou de

estrutura porosa: São tipos de superfícies que permitem que a água da chuva penetre, seja armazenada e infiltre em uma camada temporária de depósito no solo, sendo gradualmente absorvida pelo próprio solo. Esses pavimentos são capazes de reduzir o escoamento da água da chuva e contribuir para evitar enchentes e alagamentos.

-Teto verde:

Consiste na instalação de vegetação em estruturas construídas, como telhados ou coberturas de edifícios. Essa vegetação ajuda a absorver e reter a água da chuva, reduzindo o volume de escoamento. Além disso, os tetos verdes também proporcionam benefícios ambientais, como a melhoria da qualidade do ar e o aumento da biodiversidade urbana.

-Jardins de chuva:

São pequenos jardins projetados para reter temporariamente e absorver o escoamento



Foto: Divulgação/Assessoria Parlamentar

da água da chuva proveniente de telhados, pátios, gramados, calçadas e ruas. Eles são estrategicamente posicionados para capturar a água da chuva e permitir sua infiltração no solo. Esses jardins ajudam a reduzir o volume de água que escoava para os sistemas de drenagem, minimizando o risco de enchentes.

-Valas de infiltração: São depressões lineares

em terrenos permeáveis que recebem a água do escoamento superficial e a armazenam temporariamente. Essas valas permitem que a água da chuva infiltre no solo, reduzindo os volumes e as vazões de escoamento para os sistemas de drenagem convencionais. Dessa forma, contribuem para evitar a sobrecarga dos sistemas de drenagem.

-Bueiros ecológicos: São bueiros equipados

com cestos coletores que têm a função de impedir a entrada de lixo nas galerias pluviais subterrâneas. Esses bueiros evitam que resíduos sólidos obstruam os sistemas de drenagem, o que pode levar a enchentes e alagamentos. Com isso, é possível manter a eficiência dos sistemas de drenagem, garantindo um escoamento adequado da água da chuva.

Hospitais públicos e filantrópicos economizam energia com programa da Copel

Hospitais públicos e filantrópicos em todo o Paraná começam a economizar com a geração própria de energia solar e a troca de equipamentos elétricos de climatização, iluminação e de cuidados hospitalares, por itens mais modernos e eficientes. As melhorias são proporcionadas pelo Programa de Eficiência Energética (PEE) da Copel, que ofereceu uma chamada pública exclusiva aos hospitais no valor de R\$ 35 milhões, e agora acompanha os projetos aprovados em fase de conclusão de obras e melhorias.

Regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o programa oferece financiamento a fundo perdido para as ações desenvolvidas em 41 hospitais paranaenses. Com o uso mais eficiente da energia, a redução média no valor da conta de luz é estimada em até 75%, permitindo que os recursos mensais excedentes sejam investidos em outros serviços voltados para a população.

A oferta de um edital para o incentivo do uso eficiente da energia em hospitais foi pioneira no Brasil e surgiu de uma chamada prioritária elaborada pela Aneel,

pensada com o objetivo de beneficiar toda a população usuária de serviços prestados por estas instituições de saúde públicas e filantrópicas. “A Copel está cumprindo com a sua responsabilidade social”, diz o presidente da empresa, Daniel Slaviero.

De acordo com o superintendente de projetos especiais da Copel, Julio Omori, a iniciativa gera um círculo virtuoso, pois melhora a infraestrutura e traz uma economia permanente para as unidades contempladas. “O uso eficiente da energia é essencial para a sustentabilidade



Foto: Santa Casa de Arapongas

do ponto de vista ambiental, mas também faz uma enorme

diferença no aspecto social. Esta economia mensal será muito

importante”, ressalta.

Nota técnica da Epagri traz orientações para evitar superprodução de macroalga em SC

Recentemente, na região da Grande Florianópolis, pescadores passaram a capturar grandes quantidades da macroalga *Kappaphycus alvarezii* em suas redes. Ao mesmo tempo, acontecia a deposição de grandes volumes delas em costões e praias, evento popularmente conhecido como arribamento.

Com o período da entressafra da macroalga e a colheita da planta finalizada, a situação foi normalizada. Contudo, já preocupada com a próxima safra que inicia em setembro, a Epagri divulgou uma nota técnica, assinada por Alex Alves dos Santos, pesquisador do Centro de Desenvolvimento em Aquicultura e Pesca (Epagri/Cedap). A nota explica o motivo da presença da macroalga em redes de pesca e do arribamento e apresenta as medidas para contê-los.

Em março de 2024,

foi verificada uma superprodução de macroalgas na região da Grande Florianópolis, que levou à captura excessiva em redes, bem como à deposição delas em praias e costões. A nota detalha as medidas que devem ser adotadas pelos maricultores para que a superprodução não volte a ocorrer.

Recomendações

A recomendação é para que, na próxima safra, os produtores que usam o sistema tie-tie plantem os ramos com 15 gramas e façam a colheita quando eles atingirem 500g de peso. Cabe aos maricultores também a responsabilidade de plantar somente a quantidade que irão vender, seguindo um planejamento de produção junto aos potenciais compradores, registrado por meio de contrato de compra e venda. Os maricultores também estão orientados a colher as macroalgas e dar a elas destinação adequada

quando não ocorrer a venda.

A nota técnica destaca ainda a necessidade de ações para que as regulamentações estabelecidas sejam obedecidas e as fiscalizações intensificadas, além da adequação da legislação e da produção.

Importante destacar que somente maricultores autorizados pela União podem cultivar a macroalga *K. alvarezii*. Desta forma, a recomendação para futuros compradores é de que a transação comercial seja realizada somente com emissão de nota do produtor, evitando, dessa forma, o comércio informal com produtores não autorizados.

Superprodução

Segundo a nota técnica, Santa Catarina registrou superprodução de macroalgas na safra 2023/24, chegando 1.000 toneladas. Na safra 2022/23 o Estado produziu 300,35 toneladas do produto.



Foto: Aires Mariga / Epagri

A produção de 1.000 toneladas implica em uma oferta de 15 a 20 t/dia de macroalgas. No entanto, a capacidade operacional máxima de transformação da macroalga em extrato líquido da única empresa compradora em Santa Catarina é de 6 t/dia. Como resultado, a venda da produção não foi realizada conforme a expectativa e as algas foram mantidas no mar. Assim, elas

continuaram crescendo e se desprendendo das estruturas de cultivo por excesso de peso.

Vários fatores contribuíram para a superpopulação, entre eles a ausência de inverno rigoroso em 2022 e 2023, já que, diante do frio intenso, os cultivos são interrompidos, pois aproximadamente 99% das macroalgas morrem em decorrência das baixas temperaturas do

mar. Houve também uma intensa migração de maricultores para o cultivo da *K. alvarezii*. A falta de experiência dos produtores no cultivo da macroalga foi outro fator determinante, levando a erros que incluem colheita em momento inadequado, falta de planejamento da produção e venda sem a devida fundamentação em contrato.

Estado reforça canais para denúncias de violência contra crianças e adolescentes

O Governo do Paraná tem canais disponíveis para denúncias de abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes. O Estado conta com o disque 181, em que é possível fazer a denúncia de forma anônima. Esse registro é feito direto na Secretaria de Segurança Pública, que faz os encaminhamentos necessários para a averiguação das situações.

Outra opção é acessar o site www.181.pr.gov.br, escolher a área de denúncia e seguir os demais passos. No site o cidadão pode também de acompanhar o andamento das situações já registradas. Também é

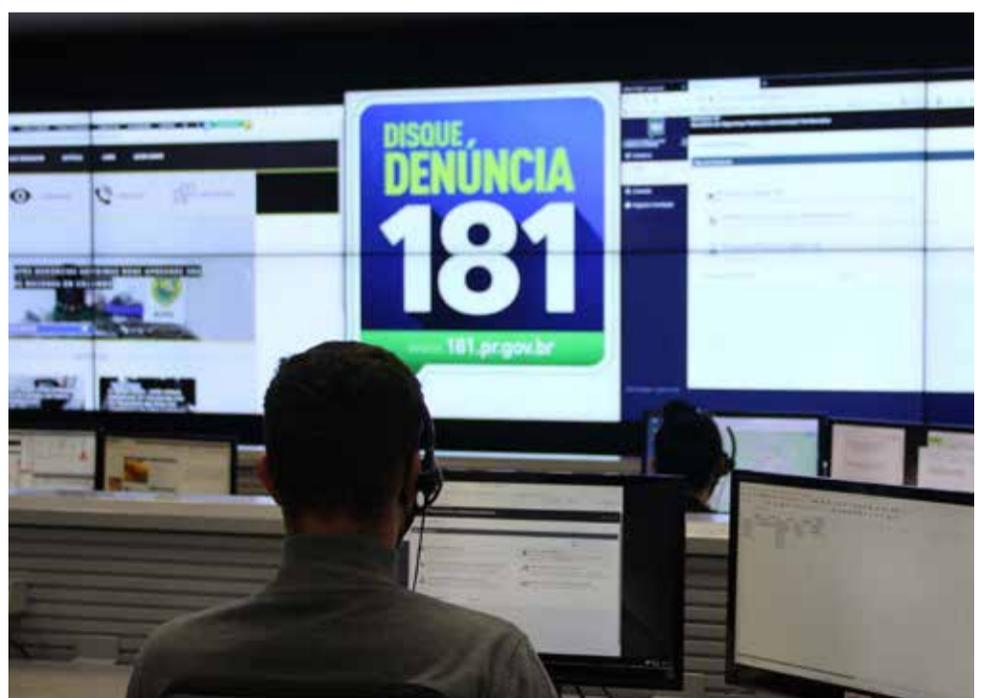
possível denunciar uma situação de emergência através do 190, telefone da Polícia Militar, em casos de flagrante.

Outro caminho é o Disque 100, do governo federal, que pode ser acionado por meio de ligação gratuita, WhatsApp - (61) 99611-0100, site da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos (ONDH), videochamada em Língua Brasileira de Sinais (Libras), aplicativo Direitos Humanos Brasil, e Telegram.

“Todos esses caminhos devem ser reforçados neste Dia Nacional de Enfrentamento ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, em 18 de maio. Além

desses canais de denúncias, temos ainda outro importantíssimo caminho que são os Conselhos Tutelares de todo o Paraná. A rede de proteção é essencial para que, juntos, possamos garantir dignidade a todas as crianças, afinal, é obrigação da sociedade cuidar do futuro”, destacou o secretário do Desenvolvimento Social e Família, Rogério Carboni.

“Nosso canal de denúncia é indispensável para a segurança das crianças e adolescentes, pois garante o anonimato dos denunciadores, além de iniciar a investigação por parte das forças de segurança do Estado”,



Fotos: SESP

ressaltou o secretário da Segurança Pública, Hudson Leônico Teixeira.

“É muito importante denunciar, é fundamental. E isso pode ser feito por

qualquer pessoa que saiba ou até mesmo que desconfe de qualquer situação.